

041

O ESPAÇO URBANO E ARQUITETÔNICO NA PORTO ALEGRE OITOCENTISTA PELO VIÉS DA IMPRENSA. *Fernanda Lopes Fensterseifer, Nara Helena Machado (orient.)* (PUCRS).

Porto Alegre constitui-se a partir da chegada de casais açorianos por volta de 1740. Desenvolvendo-se a partir da região peninsular, com um traçado que buscava regularidade, a cidade inicia sua expansão territorial, tendo como principal eixo a Rua da Praia. Inicialmente com moradias, muitas vezes insalubres, voltadas para o interior do quarteirão, buscando proteção das ruas, Porto Alegre desenvolve-se tendo como base o trabalho escravo e constituindo-se num dos principais pólos do Rio Grande do Sul, juntamente com cidades importantes como Pelotas e Rio Grande. A cidade, ao longo do século XIX, enfrenta inúmeras mudanças, decorrentes das necessidades que surgem com o seu crescimento, aumento da população, necessidade de planejamento básico, saneamento e a abolição da escravatura entre outros fatores. Esta comunicação visa apresentar e analisar a maneira como o jornal Gazeta de Porto Alegre, durante os anos 1879, 1880 e 1881, aborda a arquitetura e o urbanismo da cidade de Porto Alegre. Tentar-se-á, utilizando este periódico como fonte primária básica de informações, identificar uma visão de época sobre a cidade, seus problemas, seu cotidiano, sua arquitetura. Através da pesquisa, foi possível identificar grandes marcos para a cidade, como a exposição brasileira-alemã, assim como perceber decisões dos representantes de Porto Alegre, em busca de melhoras para a cidade. Foram encontradas principalmente notícias sobre a vida urbana e sua organização, na forma de leis e comunicados à população. De forma crítica participavam também os leitores, através de cartas escritas à redação. A pesquisa geradora desta comunicação está sendo desenvolvida nos marcos de uma bolsa BIC-Fapergs e é parte de um projeto mais amplo.